Ano 20, n. 98, maio 2013

jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

www.ufla.br

Movida pelo desafio

Novos cursos na área de Engenharia; construção do Parque Científico e Tecnológico de Lavras (Lavrastec), do Centro de Eventos, do Centro de Cultura e Complexo Esportivo; estratégias para incentivar a internacionalização; a conquista de novos servidores, reformulação do programa de bolsas institucionais, ampliação da biblioteca, mais espaços de convivência, proposta de novo modelo organizacional, avanços no Sistema Integrado de Gestão e reestruturação dos centros de pesquisa e extensão. Veja as principais ações da UFLA no último ano e o que esperar para o futuro

O Jornal UFLA **voltou!**

O Jornal UFLA deixou de ser publicado, por um período de um ano, para que a equipe de jornalismo tivesse tempo de reformulá-lo, dentro de um planejamento da comunicação que trará novidades em breve. O Jornal UFLA voltou e agora, em novo formato, não há problema chamá-lo de jornalzinho, como a maioria dos leitores costuma tratar os tabloides. Na edição de número 98, ano 20, as informações da Instituição estarão novamente em um impresso que transcende os muros da Universidade.

Ele volta com um objetivo claro, fortalecer a comunicação entre a Direção Executiva e a comunidade acadêmica. Volta renovado, mais fácil de manusear e com forte vínculo com o seu público de referência: professores, estudantes e técnicos administrativos que se dedicam à construção de uma forte rede de conhecimento e inovação.

Esta edição, de forma especial, retrata em suas páginas as ações de um ano de gestão dos professores José Roberto Scolforo e Édila Vilela Von Pinho. Ações que começam a mudar novamente a cara do câmpus da UFLA. Foi dado início à colheita de boas novas, que foram lançadas ao solo e exigiram muito trabalho coletivo. Um registro para os mais otimistas confirmarem o orgulho, os descrentes sugerirem outros caminhos e os ajudadores reconhecerem que, para haver a transformação, vale a pena uma dose de sacrifício.

O Jornal UFLA terá periodicidade bimestral, com menor número de páginas nas próximas edições e com a mesma filosofia de compartilhar os rumos da Universidade. Será distribuído para toda a comunidade interna e também para estabelecimentos estratégicos de Lavras, como escolas, hotéis, escritórios, consultórios. Aos que sentirem falta das reportagens sobre pesquisa, aguardem. Elas terão um veículo próprio e moderno a ser lançado em breve.

Leia, compartilhe, mostre para o vizinho, deixeo-o na sala para que os amigos também leiam as novidades. Comente com os estudantes, dê sugestões de pautas, envie suas dúvidas. O jornal UFLA está de volta, comemore!

Cibele Aguiar
Editora

Uma nova frota, com 15 veículos, dois micro-ônibus, um caminhão basculante e uma máquina de esteira, foi incorporada ao patrimônio da UFLA, garantindo maior segurança e dinamismo aos serviços prestados à comunidade acadêmica. A aquisição dos veículos faz parte do projeto de reestruturação de toda a infraestrutura de transporte, que inclui ainda a reforma física do setor.

No dia 14 de abril, cerca de 400 pessoas participaram da primeira etapa do Circuito UFLA de Corrida de Rua – UFLA 10, realizada no câmpus da Universidade, com a organização da Associação de Esportistas de Lavras (Asdela). O Circuito UFLA de Corridas de Rua terá mais três eventos na Universidade: Trilha das Lagoas (julho), Corrida Gammon-UFLA (setembro) e Running in Night (dezembro). Em cada etapa, o participante receberá uma medalha que traz uma letra da sigla "UFLA".

Uma equipe da UFLA participou do Projeto Rondon na Operação São Francisco, na cidade de Santo Amaro das Brotas (SE) e imediações. O grupo, formado por oito estudantes de Administração, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Agronomia, teve a coordenação das professoras Bruna Anair de Souto Dias (DCF) e Elaine das Graças Frade (DED).

expediente

Direção Executiva | **Reitor:** José Roberto Soares Scolforo | **Vice-Reitora:** Édila Vilela de Resende Von Pinho | **Chefe de Gabinete:** Ana Carla Marques Pinheiro | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** João Almir Oliveira | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Nilson Salvador | **Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:** Valéria da Glória Pereira Brito | **Pró-Reitora de Graduação:** Soraya Alvarenga Botelho | **Pró-Reitor de Pesquisa:** José Maria de Lima | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** Carlos José Pimenta | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Alcides Moino Junior

JORNAL UFLA • ANO 20 • Nº 98 • ABRIL/MAIO - 2013 **Assessor de Comunicação Social:** Paulo Antônio de Carvalho | **Coordenadora Geral de Imprensa:** Cibele Aguiar | **Editora:** Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) | **Jornalista:** Mateus Lima da Silva | **Bolsista:** Marina Botelho | **Planejammento Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Paulo Roberto Ribeiro | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Indi Gráfica | **Endereço:** Campus da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | Telefax: (35) 3829.1104 | E-mail: ascom@ascom.ufla.br Site: www.ufla.br/ascom

| É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

Sonho premiado, rumo a novas metas!

Em 2008, o Jornal UFLA trouxe edição especial sobre o Plano Ambiental e Estruturante, que previa diversas ações para amparar o crescimento da Universidade nos 30 anos seguintes. Na época, muitos não acreditaram. Afinal, a amplitude do projeto exigiria um grande esforço da Direção Executiva para a captação de recursos em diferentes fontes e habilidade para gerir as diversas ações em todo o câmpus.

Mas isso não era suficiente. Professores, técnicos e estudantes também encararan o desafio da mudança. Assim, as obras foram aos poucos transformando a cara da UFLA, algumas aos olhos de todos, como as novas avenidas e acessos, outras poucas percebidas, como as canalizações e redes de esgoto e a troca do sistema de energia e sistemas de informação.

O fato é que, nos últimos anos, a UFLA ganhou status de universidade, sempre movida pelo desafio. E as premiações mostram que estamos no caminho certo. Neste ano, tivemos duas premiações importantes. Ficamos na primeira posição entre as universidades brasileiras listadas no ranking Green Metric 2012, elaborado pela Universitas Indonesia (UI), cujo resultado considera os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental nos câmpus de 215 universidades participantes, de 49 países. E, recentemente, a UFLA foi classificada em 1º lugar na categoria Planejamento, Orçamento, Gestão e Desempenho Institucional e em 3º lugar na classificação geral do 17º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O projeto vitorioso, denominado Eco Universidade: Plano Ambiental para uma universidade socioambientalmente correta, retrata o Plano Ambiental e estruturante da UFLA. Prova de que o sonho ousado rendeu bons frutos e serve de exemplo para outras instituições. Mas as conquistas não podem nos tornar acomodados. Com a realização de projetos antigos, precisamos ousar ainda mais em novos desafios.

Alguns desses projetos estão listados nas páginas deste jornal, visando a permitir que num futuro próximo possamos avaliar as conquistas, rever nossos rumos e seguir expandindo para a consolidação de nossa excelência como instituição de ensino, pesquisa, extensão e, agora, com um novo pilar, a inovação.

No primeiro ano de nossa gestão, projetamos novos cursos na área de engenharias; demos início à construção do Parque Científico e Tecnológico de Lavras (Lavrastec); estamos plantando a semente da internacionalização; incentivamos o constante debate para o aprimoramento da qualidade dos cursos de graduação e melhoria do desempenho dos estudantes, o que inclui a reformulação do programa de bolsas institucionais, a modernização de ambientes de estudos, laboratórios, biblioteca e espaços de convivência; iniciamos a discussão para reorganizar a Universidade em um novo modelo organizacional com a criação de institutos e centros de excelência para integrar grupos de pesquisa; seguimos no desafio de estruturar o Sistema Integrado de Gestão, que contempla todas as áreas acadêmicas e administrativas e estamos investindo na reestruturação dos centros de pesquisa e extensão nas fazendas experimentais da Universidade.

Foi um ano de trabalho intensivo, prospectamos a viabilidade de atender às demandas, demos sequência aos projetos de sucesso e demos vida a novas idealizações, discutimos modelos estratégicos e começamos a redesenhar uma Universidade pronta para um novo salto de qualidade, em todos os sentidos. Tudo isso lastreado no cuidado com as pessoas que formam a comunidade UFLA, ressaltando a solidariedade, o envolvimento e o compromisso institucional para vencermos os atuais e futuros desafios.

Prof. José Roberto Soares Scolforo - *reitor*
Profª. Édila Vilela de Resende Von Pinho - *vice-reitora*

Prof. Scolforo recebe a premiação da ministra Miriam Belchior, do ministro da Educação, Aloízio Mercadante, presidente da Enap, Paulo Carvalho e conselheira da Embaixada da República Federativa da Alemanha, Kordula Mehlhart.

Plano de Ampli
tem foco na áre

Por Cibele Aguiar

Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Geologia, Engenharia da Computação, Engenharia Química e Engenharia de Telecomunicações. Esses cursos fazem parte do projeto de ampliação acadêmica, apresentado ao Ministério da Educação (MEC) para viabilizar os recursos federais e garantir que sejam balizados pela qualidade que distingue a UFLA como uma das melhores instituições públicas de ensino do País.

Considerando os avanços e as realizações alcançados pelo Brasil nos últimos anos, é evidente que ainda há carências sociais, principalmente relacionadas com os temas Ambientais, Energéticos, de Infraestrutura, Saúde, Alimentação e Educação, todos eles aspectos cruciais nos quais a engenharia desempenha um papel fundamental para alcançar o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e cultural.

Para contribuir para a solução desses problemas faz-se necessário formar engenheiros com padrões de qualidade internacionais e com estratégias curriculares que favoreçam a relevância local e regional de seus conhecimentos, permitindo diagnosticar, propor, planejar e implementar propostas sustentáveis em cada um dos temas mencionados.

Para o reitor da UFLA, professor José Roberto Scolforo, além de atender às demandas de mercado, não há outro caminho para gerar inovação que não seja pela criação de cursos com alto potencial de gerar tecnologias.

Cursos presenciais – bacharelado – integral	
Cursos	**Ano de início**
Engenharia Civil	2014
Engenharia Mecânica	2014
Engenharia Materiais	2014
Geologia	2014
Engenharia da Computação	2015
Engenharia Química	2015
Engenharia de Telecomunicações	2015

> “Ao mesmo tempo em que o projeto pedagógico é elaborado, terá início a construção do Prédio das Engenharias, na Avenida Sul, que vai ocupar uma área aproximada de 10 mil m². Nos próximos três anos, serão aplicados em torno de 12 milhões de reais para a estruturação desses cursos, assim como serão investidos seis milhões para completar a estruturação dos cursos mais recentes da Universidade.

Atualmente, a UFLA oferece 24 cursos de graduação presencial: Administração Pública, Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), Direito, Filosofia, Física, Letras, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Química (bacharelado e licenciatura), Zootecnia, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Matemática, Sistemas de Informação, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação e Nutrição, e seis cursos de graduação a distância: Administração Pública, Letras-Português, Letras-Inglês, Filosofia, Pedagogia e Física. Em conjunto, esses cursos beneficiam aproximadamente 9 mil estudantes.

ação Acadêmica
a de Engenharias

Graduação e pós-graduação em sintonia de qualidade

Um diferencial de qualidade que influencia os critérios de avaliação de uma universidade como a UFLA é a relação forte entre cursos de graduação e pós-graduação, cuja integração tem resultado em cerca de 60 núcleos de estudos, grupos de pesquisa, programas de educação tutorial (PET) e empresas juniores. Trata-se de um ambiente coletivo, em que a integração é incentivada para ampliar os acessos e resultar na formação de um profissional realmente diferenciado. Na UFLA, o estudante tem a oportunidade de se inserir em projetos acadêmicos, de pesquisa ou de extensão, desde o primeiro ano letivo.

A expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação passa por constante avaliação de desempenho, baseando-se no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e atenta ao processo contínuo de mudanças na sociedade. Por isso, está em debate estratégias de conciliar a busca por um novo patamar de excelência com o desafio de encontrar formas de incentivar envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo cada vez mais valorizadas as práticas profissionais integradas, a interdisciplinaridade e as atividades extracurriculares.

Estrutura organizacional da Universidade está em debate

Para sustentar o crescimento da UFLA sem comprometer a qualidade de seus cursos, torna-se necessária a modernização de sua estrutura organizacional. Para dar início a esse debate, uma comissão especial foi designada para avaliar e propor um novo formato institucional para a Universidade, composta pelos professores José Roberto Pereira (superintendente de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão), Antônio Nazareno Guimarães Mendes (assessor para Assuntos Interinstitucionais), Júlio Neil Cassa Louzada (chefe do Departamento de Biologia - DBI), Magno Antônio Patto Ramalho (DBI), Luiz Roberto Guimarães Guilhereme (DCS), o professor Wilson Magela Gonçalves e o pró-reitor de Planejamento da Universidade Federal de Alfenas (Unifal), Tomás Dias Sant'Ana.

O formato sugerido deverá ser flexível, em faculdades ou escolas, nas quais serão englobados os departamentos, setores, cursos de graduação e de pós-graduação, representantes discentes e de técnicos adminsitrativos, além da criação de institutos temáticos, de caráter transdisciplinar, que possam contemplar e contribuir para o processo de internacionalização da UFLA.

Os motivos que sustentam o debate incluem a existência de grande número de setores informais organizados em áreas específicas do conhecimento, departamento com número superior a 30 professores e grande número de representações no Conselho Universitário (Cuni), o que dificulta a tomada de decisões acadêmico-administrativas.

Novo Programa Ins valoriza estudan

Por Cibele Aguiar

Lançado o edital que prevê 1200 bolsas em 2013: 50% delas serão destinadas a estudantes com vulnerabilidade sócioeconômica e 50% serão para ampla concorrência.

A partir de agora, todas as bolsas institucionais deverão estar vinculadas a uma das seguintes modalidades: Bolsa Institucional de Ensino e Aprendizagem (vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação – PRG); Bolsa Institucional de Extensão, Cultura e Esporte (vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proec); e Bolsa Institucional de Pesquisa (vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa – PRP). Todas as modalidades serão coordenadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Praec.

Para o reitor, professor José Roberto Scolforo, esta é uma das ações mais relevantes que trará impactos em toda a comunidade acadêmica, representando uma mudança cultural na Universidade. Ele enumera os benefícios para a Instituição nos diferentes segmentos: os discentes, independentemente de sua condição econômica, terão maior inserção acadêmica e serão valorizados como bolsistas de ensino, pesquisa ou extensão; os professores e técnicos administrativos terão sua base de orientação ampliada, o que propiciará oportunidades a todos.

Novos critérios

As atividades desenvolvidas pelo estudante bolsista deverão atender, obrigatoriamente, aos objetivos de uma das modalidades de bolsas ofertadas e estarão vinculadas a um projeto elaborado por servidor docente ou técnico-administrativo. Ao final da vigência da bolsa, o estudante deverá apresentar um produto referente às atividades, como artigos científicos, relatórios técnicos ou qualquer um dos produtos previstos na Resolução do Programa, recém-aprovada pelo Conselho Universitário.

Do total de Bolsas Institucionais, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas aos estudantes de graduação classificados em situação de

PIB Licenciaturas

As bolsas do Programa PIB Licenciaturas do período noturno serão concedidas mediante a submissão de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão que atendam às necessidades de integração entre universidade, escola e comunidade escolar, com o objetivo de fortalecer o vínculo dos estudantes com o seu curso, minimizando a evasão e os índices de retenção dos cursos atendidos.

Mentoria para Calouros

A partir deste ano, os ingressantes de todos os cursos de graduação da UFLA terão a oportunidade de participar do Programa de Mentoria para Calouros – ProMEC/UFLA, criado para identificar dificuldades e apoiar os calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, fortalecendo o vínculo com o curso escolhido. No Programa, participarão professores supervisores e estudantes mentores, que receberão uma bolsa institucional para orientar grupos de 10 calouros.

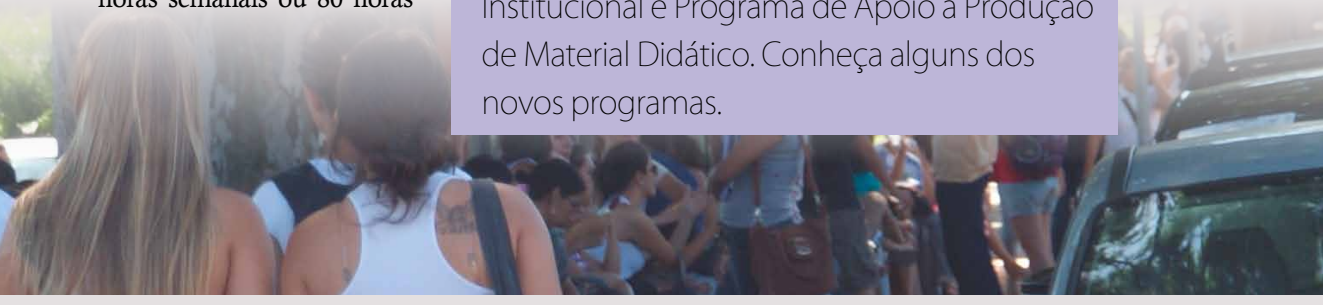
titucional de Bolsas
tes de graduação

vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com avaliação e classificação realizada pela Praec e; as demais serão para ampla concorrência. Para concorrer às vagas, o candidato deverá ter a matrícula ativa em curso presencial da UFLA, apresentar os requisitos definidos em cada submodalidade e projeto, determinados em seus regulamentos.

A carga horária das atividades será de 12 horas semanais ou 48 horas mensais, com valor compatível aos programas de Iniciação Científica existentes no País, mantida a proporcionalidade com a carga horária de atividades. Em casos excepcionais, a carga horária poderá ser de 20 horas semanais ou 80 horas mensais. Uma importante alteração é que será garantido o pagamento de 12 (doze) bolsas durante o ano, diferentemente do que era praticado na Instituição.

Bolsas institucionais de Ensino e Aprendizagem

Esta modalidade prevê duas submodalidades de bolsas; a submodalidade Ensino possui cinco Programas, com objetivos específicos; já a Aprendizagem dará oportunidade aos estudantes de todos os cursos de graduação da UFLA de participarem de atividades que permitam o seu desenvolvimento e aprendizado técnico em diferentes setores da Universidade. Os programas de bolsa na submodalidade Ensino serão divididos em: Monitoria, PIB Licenciaturas Noturnas, Programa de Mentoria para Calouros, PET Institucional e Programa de Apoio à Produção de Material Didático. Conheça alguns dos novos programas.



Programa Educação Tutorial UFLA

O PETI-UFLA foi criado nos moldes do Programa Nacional de Educação Tutorial PET do MEC/SESU, sendo constituído de cinco grupos de estudantes organizados com base nos cursos de graduação da UFLA, sob a orientação de um docente tutor. Os docentes interessados deverão concorrer ao processo de seleção dos grupos e, posteriormente, os estudantes poderão se candidatar às bolsas. Para tal, deverão apresentar alto rendimento acadêmico e apresentar capacidade de trabalho em equipe, coletivo e interdisciplinar, capacidade de liderança e espírito crítico.

Programa de Apoio à Produção de Material Didático

É voltado aos estudantes que possuem perfil para atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico para atender às demandas do ensino de graduação e pós-graduação da UFLA. Objetiva capacitar os estudantes para atuarem na área de tecnologias de informação e comunicação na educação e contribuir para a melhoria das ferramentas que possibilitam o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, bem como promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação presencial.

A UFLA no mapa das **uni**

Por Cibele Aguiar

É notável o crescimento da UFLA nas duas últimas décadas. Desde 1994, quando se tornou universidade, a UFLA experimenta uma evolução em todos os sentidos. No início da década de 90, eram seis cursos de graduação e apenas sete programas de pós-graduação.

Atualmente, cerca de nove mil estudantes frequentam 29 cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, e mais dois mil estudantes estão em 51 cursos de pós-graduação *stricto sensu*: 24 Mestrados, 21 Doutorados e seis Mestrados Profissionais.

O reconhecimento nacional é notório, haja vista os prêmios e distinções, além de estar classificada como a 1ª de Minas Gerais e a terceira melhor universidade do País, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC/Inep/MEC).

O sonho é ainda mais alto. Para ser reconhecida internacionalmente como uma universidade globalizada e atuante em áreas estratégicas do conhecimento, a UFLA elabora um amplo programa, que propõe um conjunto de políticas, ações e metas que permitirão elevar seu grau de internacionalização, bem como desenvolver novos processos de mensuração e acompanhamento do capital intelectual da Instituição.

Na visão do reitor, professor José Roberto Scolforo, a internacionalização é um fato vital e imediato que deve figurar fortemente no planejamento da Instituição. "Isso refletirá diretamente na melhoria do ensino, da pesquisa, da inovação, da extensão e da visibilidade da Instituição perante toda a população nacional e internacional", considera.

Para tanto, serão direcionados esforços no sentido de buscar cooperações e intercâmbios científicos e acadêmicos entre a UFLA e instituições estrangeiras em todos os continentes. A Direção Executiva está ciente de que é preciso intercambiar fortemente com as universidades que já atingiram o patamar de excelência, ao mesmo tempo em que passa a ser referência para instituições latinas e africanas, compartilhando experiências e tecnologias que elevem a qualidade de vida em países em desenvolvimento.

O planejamento inclui a construção de infraestruturas para receber professores em suas licenças sabáticas,

A marca UFLA também deverá passar por um planejamento de marketing, para que o potencial de sua imagem seja aproveitado em diferentes públicos de referência. O Portal UFLA, atualmente visitado por internautas de 73 países, será ainda mais incrementado, com nova versão em Língua Inglesa, visando a uma maior acessibilidade e visibilidade das notícias e arquivos disponibilizados, além de uma maior inserção nas mídias sociais. Essas mudanças fazem parte de uma política continuada de divulgação nos mais diferentes meios de comunicação nacional e internacional.

versidades globalizadas

nas mais diferentes áreas do conhecimento. O verde exuberante do câmpus e a hospitalidade da comunidade acadêmica estarão em evidência na atração de estudantes e professores visitantes estrangeiros, assim como a qualidade do ensino, a relevância das pesquisas e o impacto social das atividades de extensão.

Também serão estabelecidas formas de apoio ou premiação ao desempenho de professores em publicações qualificadas e em cooperação com outros pesquisadores. A ideia é criar um sistema em que os professores sintam-se motivados a buscar novas experiências e os estudantes sejam beneficiados com aulas mais atrativas e em compasso com sistemas educacionais globalizados. O processo de internacionalização também requer investimentos para a qualificação dos periódicos da UFLA a um novo patamar de difusão mundial, ampliando o fator de impacto dos resultados publicados.

Além da oportunidade dada aos estudantes de graduação e pós-graduação de se aperfeiçoarem na língua inglesa, por meio do Programa Inglês sem Fronteiras, será criado no câmpus um ambiente para que, discentes, docentes e técnicos administrativos tenham condições de evoluir no domínio do idioma. Por outro lado, será oferecida aos professores e estudantes estrangeiros a oportunidade de aprender a língua portuguesa.

Yes, we can!

UFLA é destaque no Guia de Excelência 2013 da Universidade de Cambridge

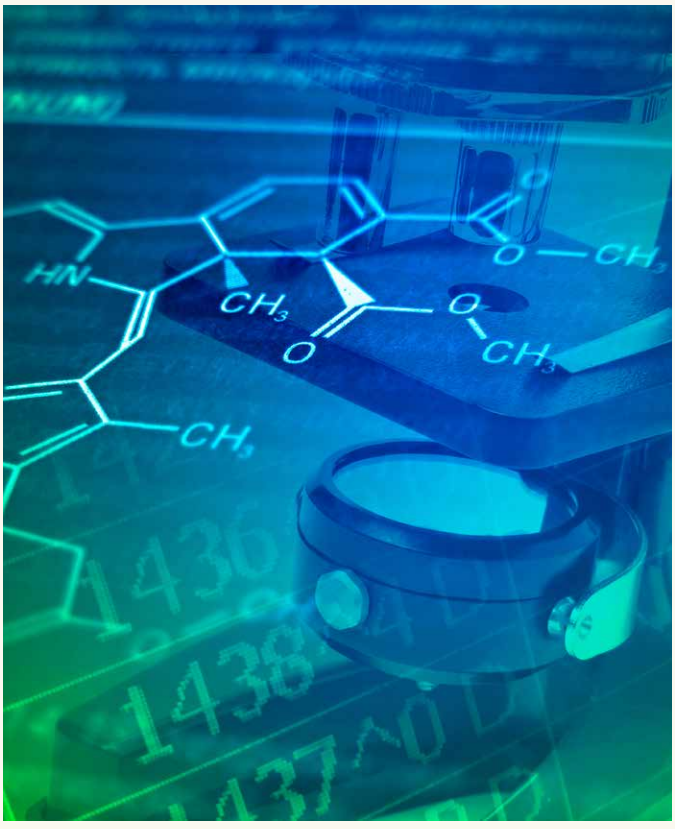
A edição 2013 do Guide to Excellence 2013 – Global Education & Opportunities, publicação anual da Associação de Estudantes da Universidade de Cambridge (Cusu, na sigla Inglesa) e da St. James's House - Reino Unido, traz a UFLA como uma das instituições de referência em Educação Superior. O guia global é uma publicação que destaca como as organizações selecionadas em todo o mundo estão promovendo as melhores práticas.

Entre as 150 melhores universidades do mundo na área de Ciências Agrárias e Florestais

No ranking da empresa inglesa Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings by Subject 2013, a UFLA está entre as 150 universidades com melhor classificação na área de Ciências Agrárias e Florestais (Agriculture & Forestry). O ranking avaliou 2.858 universidades em todo o mundo e foram classificadas 678 instituições no total.

Novos programas de Pós-Graduação ampliam as alternativas de especialização na UFLA

Por Cibele Aguiar



O elevado grau de qualificação docente e o desenvolvimento da pesquisa foram fatores determinantes não apenas para a implantação de novos programas de pós-graduação, mas também para sua consolidação ao longo do tempo. Nos últimos anos, a UFLA tem estimulado e investido na internacionalização dos programas *stricto sensu*, bem como na formação de redes interinstitucionais para o fortalecimento e melhoria dos padrões de qualidade, especialmente no que diz respeito à produção intelectual e à formação de mestres e doutores mais capacitados nas áreas de sua competência.

Em 2013, três novos programas de pós-graduação foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Um deles, já em desenvolvimento: Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, em nível de mestrado e doutorado, tendo iniciado com o conceito 4 na Capes. O Programa tem duas linhas de pesquisa: Cultivo e manejo sustentável de Plantas Medicinais e Bioatividade de Plantas Medicinais.

O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), voltado para professores de Física do Ensino Médio e Fundamental, está em processo de inscrição e seleção, para início das atividades no segundo semestre de 2013. A UFLA será um dos 21 polos onde o curso será ofertado no Brasil, com a proposta de apresentar produtos, processos e atualizações do currículo de Física para o Ensino Fundamental e Médio, na perspectiva da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.

Também já está aprovado o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, que deverá fortalecer ainda mais as pesquisas do Departamento de Administração e Economia (DAE) nessa temática. O curso terá a colaboração de docentes dos Departamentos de Agricultura (DAG), Ciências Humanas (DCH), Entomologia (DEN) e do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Outros quatro programas de pós-graduação estão em análise na Capes: Pós-Graduação em Engenharia de Biomateriais (Mestrado e Doutorado), proposto pelo Departamento de Ciências Florestais (DCF) e Mestrado em Biociências e Saúde, cujo projeto é uma ação conjunta dos departamentos de Medicina Veterinária (DMV), Educação Física (DEF) e Ciência dos Alimentos (DCA). Também estão em análise o Mestrado Profissional em Formação Pedagógica e Iniciação Esportiva, proposto do Departamento de Educação Física (DEF) e o Mestrado Profissional em Linguística Aplicada, proposto pelo Departamento de Ciências Humanas (DCH).

Edital UFLA vai incentivar aquisição de equipamentos de alta complexidade

Ainda em 2013, a Direção Executiva da UFLA lançará um edital específico para apoiar grupos de pesquisa na estruturação de laboratórios de ponta, com a aquisição de equipamentos voltados ao desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores. Deverão ser investidos cerca de 3,5 milhões de reais para o financiamento de projetos em áreas estratégicas.

O edital estará aberto à participação de todos os docentes da Instituição. O objetivo é apoiar grupos de pesquisa de reconhecida excelência da Instituição e também grupos emergentes, cuja aquisição dos equipamentos favoreça o aprimoramento das pesquisas realizadas.

Past e Papp 2014

UFLA renova programa que apoia setores técnicos e projetos de docentes

Seguindo as mesmas diretrizes dos programas lançados em 2011, a Direção Executiva da UFLA negocia com o Ministério da Educação (MEC) os recursos para que seja lançada a segunda edição do Programa de Apoio aos Setores Técnicos Administrativos (PAST) e do Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores (PAPP).

Coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), os programas fazem parte da política de valorização da comunidade acadêmica, para apoiar tanto os servidores técnico-administrativos quanto os professores, como forma de aumentar a eficiência no desenvolvimento de suas atividades e em benefício dos setores aos quais estão vinculados.

A semente de uma nova

Por Cibele Aguiar

A realização de um sonho antigo e reflete a estruturação e amadurecimento

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) comemora o início das obras do Parque Científico e Tecnológico de Lavras – Lavrastec, um dos seis parques tecnológicos previstos no âmbito do Projeto Estruturador – Rede de Inovação Tecnológica (RIT), projeto estratégico da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes).

Em uma área total de 78.805,30 m², a obra total tem investimento previsto de 38 milhões de reais, com recursos de Emenda da Bancada Federal de Minas Gerais e do Ministério da Educação (MEC).

"O potencial existente para a implantação e instalação do Lavrastec no entorno da UFLA é evidente, pois aqui estão instalados laboratórios, núcleos de pesquisa, equipamentos de última geração e recursos humanos altamente qualificados", reforçou o reitor da UFLA, professor José Roberto Scolforo, lembrando que são mais de 12 mil pessoas entre professores, pesquisadores, estudantes, técnicos-adminsitrativos e profissionais envolvidos em atividades de alta qualidade técnica.

"Será o início de uma nova cultura de inovação. O conhecimento gerado na Universidade deverá impactar o mercado com produtos e processos inovadores, gerando emprego, renda e qualidade de vida para toda a região", completou.

O Lavrastec reunirá empresas dedicadas à investigação, desenvolvimento e produção de inovações tecnológicas, atraindo centros públicos e privados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e empresas prestadoras de serviços de base tecnológica.

Sonho antigo

Para a vice-reitora e coordenadora institucional do Lavrastec, professora Édila Vilela Von Pinho, a UFLA sempre esteve atenta às demandas da sociedade e ao potencial da Universidade para o investimento em inovação, com base em competências em diferentes áreas do conhecimento. Desde 2004, com a Lei de Inovação, seguida da instalação do Núcleo de Inovação Tecnológica (Nintec) e, posteriormente, da Incubadora de Base Tecnológica (Inbatec), todas as etapas foram importantes para subsidiar o projeto do Lavrastec.

"Quando finalizada a construção, estaremos preparados para atrair empresas parceiras em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região e a pesquisa da Universidade não mais será vista como fim, mas como meio para o desenvolvimento de produtos inovadores", considera.

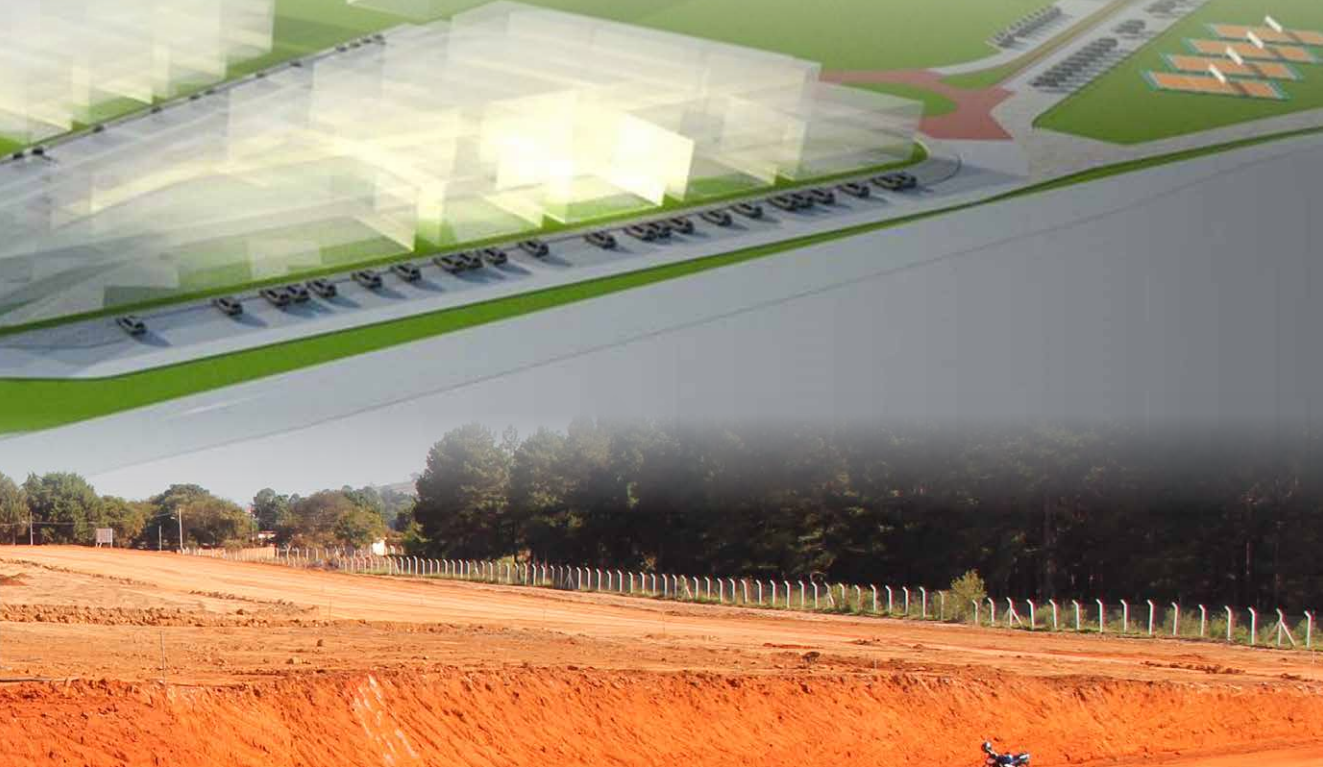
cultura de inovação

da Universidade

Na primeira fase do projeto, houve a parceria entre a UFLA, Prefeitura Municipal de Lavras e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), por meio da qual o Governo de Minas liberou o valor de um milhão de reais para a elaboração dos projetos arquitetônico e urbanístico. Na fase atual de construção, em que serão investidos cerca de 38 milhões de reais, espera-se que sejam gerados empregos diretos e indiretos, além de beneficiar empresas locais. Quando finalizada a obra, prevista para meados de 2015, a estrutura deverá atrair empresas âncoras para a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, além de abrigar as empresas já em processo de incubação e empresas juniores articuladas na Universidade.

Obras de acesso ao Lavrastec

Enquanto as obras do Lavrastec seguem a todo o vapor, a Direção Executiva, Proplag e Prefeitura do Câmpus definem os detalhes da construção da avenida que fará a ligação entre o câmpus universitário e o Parque. Serão 1100 metros de avenida, dando sequência à Avenida Sul, onde será construído o Prédio das Engenharias.



Programa de Incentivo à Inovação (PII/UFLA) lançará 3ª Edição

Por Patrícia Silva

Visando a incentivar e capacitar os professores/pesquisadores da UFLA a empreender tecnologias inovadoras com aplicações práticas para a sociedade e para o mercado, a Universidade lançará ainda em 2013 a 3ª Edição do Programa de Incentivo à Inovação – PII/UFLA 3.

O PII/UFLA é um exemplo de fomento da cultura de inovação na Universidade, transformando o conhecimento em desenvolvimento de tecnologias, por meio da busca de respostas objetivas para as questões de mercado dentro de uma visão de cadeia da inovação. Seu resultado é a criação de empresas de tecnologia, a atração de novos investidores e de empreendedores, a criação de um banco de oportunidades tecnológicas, novas empresas incubadas e o reforço da estratégia da implantação do Parque Científico e Tecnológico de Lavras – Lavrastec.

Esse Programa permite que ideias novas, geradas na Universidade, sejam analisadas apropriadamente para se verificar as possibilidades de incorporação desse conhecimento à sociedade e ao mercado, por meio da criação de empresas (*spin off*) ou da transferência dessas tecnologias para empresas já existentes. Com o programa, tecnologias inovadoras serão apresentadas de forma organizada, e em uma linguagem de mercado, para potenciais interessados em empreendê-las.

Na primeira fase do programa, 20 propostas serão avaliadas e uma equipe de consultores vai elaborar um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial e Ambiental (EVTECA) da tecnologia submetida pelo pesquisador ou grupo de pesquisa, além da ministração de curso de empreendedorismo. Na segunda fase, serão selecionados 15 estudos que tiverem sua viabilidade comprovada, os quais receberão um aporte financeiro de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para o desenvolvimento de um protótipo ou produto.

Centros de Referência em Pesquisa vão articular grupos multidisciplinares

A UFLA precisa estabelecer novos paradigmas de produção científica coletiva, plural, multidisciplinar, interinstitucional e global. O compartilhamento de ideias e a integração de diferentes competências resultam em ações inovadoras que tornam um grupo de pesquisa referência em sua área do conhecimento. Pensando na criação de espaços que estimulem essa interação, a Direção Executiva propõe a criação de Centros de Referência, que terão apoio institucional para ações multidisciplinares e em projetos que contribuam para o desenvolvimento regional e nacional.

Um levantamento prévio resultou na identificação de 12 Centros de Referências, com destaque para as áreas de Agronegócio; Agricultura Familiar; Gestão e Análises Ambientais; Tecnologias e Inovações Ambientais; Biodiversidade; Gestão do Estado; Engenharia de Materiais; Qualidade e Segurança Alimentar; Biotecnologia e Melhoramento Genético Vegetal; Biotecnologia e Manejo de Animais; Nanotecnologia e Fontes de Energia.

PRP propõe nova filosofia de atuação para laboratórios multiusuários

Na UFLA, existem linhas de pesquisa com potencial para ampliar a fronteira do conhecimento; sobretudo quando incentivadas ações integradas entre diferentes competências e a otimização de estruturas físicas e equipamentos. Essa filosofia de grupos multidisciplinares deverá nortear a atuação dos laboratórios multiusuários, que trabalharão em linhas estratégicas na interface de conhecimentos já consolidados. Atualmente, dos cerca de 200 laboratórios existentes na Universidade, 15 têm a configuração de multiusuários.

Centro de Análise e Prospecção Química - CAPQ

Essa nova proposta já faz parte dos projetos que foram apresentados à linha de investimentos CT-Infra 2013, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e estão em avaliação. Os projetos preveem a criação do Centro de Ciências Ambientais e Ecologia Aplicada, do Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos e para aquisição de equipamentos que vão fortalecer as áreas de Energias Alternativas e Nanotecnologias.

Um quarto projeto propõe a estruturação das unidades multiusuárias já existentes, tendo como destaque a criação de um Almoxarifado Central, que será responsável pelo controle de todo o estoque de reagentes controlados, dando celeridade à aquisição de materiais que farão parte de um estoque mínimo.

Enfim, UFLA terá um grande Centro de Eventos

Novo espaço trará impactos na economia de Lavras e região

Por Cibele Aguiar

Dando sequência às apresentações de grandes obras em andamento na Universidade Federal de Lavras (UFLA), empresários, comerciantes e representantes de organizações civis visitaram o canteiro de obras do Centro de Eventos. A construção, que terá investimento de 13 milhões de reais, representa a realização de um antigo sonho, que trará reflexos para a economia de Lavras e região.

Do ponto de vista acadêmico, o espaço vai democratizar o acesso e contribuir para a atração de eventos técnico-científicos, que poderão ser realizados na Universidade, com maior possibilidade de contatos e intercâmbios entre pesquisadores do País e do exterior. Essa interação trará reflexos diretos na melhoria da qualidade do ensino.

Com infraestrutura modular com capacidade para abrigar até 3.300 pessoas, Lavras poderá se tornar um centro de turismo de negócios, com potencial para sediar eventos de grande porte, além de confraternizações, programas de capacitação e treinamentos realizados com instituições parceiras. Além do salão principal, no andar térreo serão construídas 10 salas, que permitirão a execução paralela de diversas atividades. Oportunidade para o comércio e setor de serviços de Lavras, ampliando e fortalecendo os empreendimentos locais.

Além disso, a obra será construída dentro dos princípios de sustentabilidade.

"Seria uma incoerência trabalhar um ousado plano de internacionalização, com vistas a mostrar a UFLA ao mundo, sem que houvesse o nosso compromisso de estreitar o relacionamento com a comunidade local". Prof. José Roberto Scolforo – reitor da UFLA

"Estou envaidecido de participar deste momento e ver o dinamismo da gestão, esta e a passada, que tem marcado a história da instituição e também de Lavras. Ver esta pujança envaidece não apenas os lavrenses, mas também Minas e o Brasil". Evandro Menicucci, professor aposentado da UFLA

"É a realização de um sonho antigo. Nossa expectativa é de que Lavras se torne referência como um grande centro para o turismo de negócios, o que certamente atrairá a realização de eventos de grande porte, além dos eventos realizados pela UFLA e instituições parceiras". Antônio Nazareno Guimarães Mendes, ex-reitor e assessor de assuntos Interinstitucionais da UFLA.

"Considero muito importante a iniciativa de aproximação com a sociedade e, também nós, como munícipes, precisamos reconhecer a importância da Universidade. Faço questão de participar dos momentos brilhantes desta instituição, consciente de que o movimento comercial desta cidade está diretamente relacionado ao desenvolvimento e expansão da UFLA". Maria Eugênia Rocha, empresária

Uma nova fase cultural em Lavras:

UFLA inicia a construção do Centro de Cultura

Por Cibele Aguiar

Representantes da comunidade acadêmica e da sociedade de Lavras visitaram o câmpus histórico da UFLA para presenciarem o início das obras do Centro de Cultura. O empreendimento, que tem investimento previsto de quatro milhões de reais, representa a semente de uma nova fase de incentivo à cultura em Lavras.

Estrategicamente localizado em área de fácil acesso à comunidade lavrense, o Centro de Cultura foi projetado para oferecer uma infraestrutura voltada ao incentivo às artes cênicas, música, dança e fotografia, incluindo um teatro com capacidade para 250 pessoas. Além do espaço destinado às artes, o prédio abrigará em seu pavimento inferior uma academia de ginástica para atender à comunidade acadêmica.

A escolha do local teve dois motivos fundamentais: primeiro, representa um tributo à contribuição do Instituto Presbiteriano Gammon à trajetória da Instituição, simbolizada pelo câmpus histórico e pelo incentivo à cultura de Lavras; segundo, pela proximidade com a cidade, para favorecer que a comunidade lavrense usufrua do Centro de Cultura como um ponto de encontro para importantes programações.

"Esse Centro deverá representar uma nova fase de cultura para a região, reafirmando o papel da Universidade como promotora do desenvolvimento técnico e também cultural da população em seu entorno. O espaço permitirá que as novas gerações convivam com as pessoas que fizeram a história da cultura em Lavras, em uma rica troca de experiências e valorização da memória desta cidade", reitor, prof. José Roberto Scolforo.

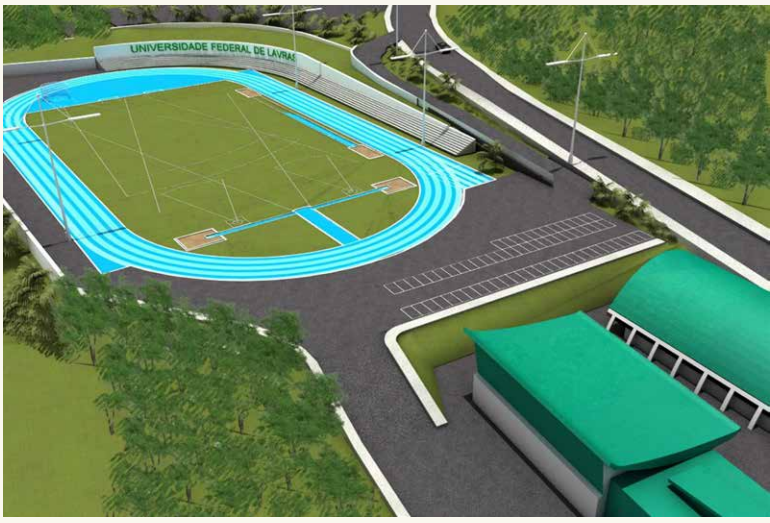
"Fico feliz e emocionada de participar deste momento, pois foi na ESAL que iniciei os primeiros passos de balé na década de 50, quando existia em Lavras a Sociedade Lavrense de Cultura Artística (Solca). Precisamos mesmo restaurar a arte em Lavras, pois já doía meu coração e eu pensava nesta falta há longo tempo". Zélia Teixeira de Medeiros, professora

"Quero parabenizar a UFLA pelo incentivo à cultura, uma iniciativa esplendorosa de propiciar um espaço que vai atender não apenas à Universidade, mas também à cidade de Lavras, uma cidade de artistas. Além das programações culturais, esperamos que o Centro de Cultura ofereça cursos de capacitação e formação de novos talentos". Luíza Maria Victorino de Andrade – secretária municipal de Cultura

"É um momento histórico em que a UFLA, mais uma vez, cumpre o papel social que se espera de uma grande universidade. A cultura alimenta a alma. Teremos o prazer de fazer muitas parcerias para a composição de programações que atendam a pessoas de todas as idades". Prof. Nilson Salvador – pró-reitor de Extensão e Cultura

Complexo Esportivo irá beneficiar esporte e comunidade

Por Mateus Lima



As obras do Complexo esportivo estão estimadas em 16 milhões de reais

A construção do Complexo Esportivo da UFLA, já iniciada com o apoio do Ministério dos esportes, permitirá o impulso na formação de campeões no esporte e na vida: no primeiro aspecto, porque as instalações serão preparadas para o treinamento de atletas e para competições de alto rendimento; no segundo aspecto, porque uma significativa parcela dos atletas em treinamento é constituída por estudantes da rede de ensino pública de Lavras e região.

O Complexo irá agregar uma pista de atletismo, ginásio poliesportivo e piscina olímpica, em área próxima ao Centro de Integração Universitária (Ciuni). A pista é o primeiro dos itens a ser construído e, com recursos garantidos, deve ficar pronta até o final de 2013. No início de abril, engenheiros da empresa responsável pela sua construção visitaram a UFLA e discutiram as necessidades e adaptações no projeto, para que a Universidade inicie a terraplanagem do terreno. A pista construída será de alta tecnologia, com dimensões e qualidade semelhantes às pistas olímpicas – com 400 metros e oito raias, sendo nove nas duas retas. Será certificada para receber competições oficiais, inclusive as de alto rendimento.

O projeto inclui ainda áreas para prática de salto com vara, salto triplo e extensão, base para arremesso de peso, duas pistas para lançamento de dardo, uma gaiola para lançamento de martelo e disco e salto em altura, pista de aquecimento e pista elevada para treinamento.

As etapas seguintes da construção do Complexo Esportivo da UFLA incluem uma piscina olímpica aquecida e ginásio, que será utilizado principalmente para a prática de ginástica aeróbica. O custo total das obras do Complexo Esportivo é estimado em R$ 16 milhões. Esse investimento insere-se na prioridade da Universidade em apoiar e difundir o esporte de alto rendimento.

Esportes para todas as idades

As atividades esportivas, inclusive as de extensão, serão amplamente beneficiadas pela construção do Complexo Esportivo. Entre elas, destaca-se o projeto Centro Regional de Iniciação de Atletismo (Cria Lavras), que oferece prática de atletismo, esportes coletivos e artes marciais para crianças e jovens. Além de excelentes resultados nas pistas, os participantes alcançaram vitórias na educação: a reprovação escolar dos atletas foi reduzida e cinco deles foram aprovados, recentemente, em processos seletivos da UFLA.

O Complexo Esportivo também impulsionará significativamente a ginástica aeróbica, sediando treinamentos e projetos, como o "Ginástica na UFLA" (que atende gratuitamente de crianças a idosos). O professor do DEF Luiz Henrique Maciel, um dos técnicos da seleção brasileira da modalidade, considera que o Complexo "possibilitará a parceria com a Confederação Brasileira de Ginástica, tanto para trazer atletas de todo o Brasil, quanto para receber competições – internacionais, inclusive".

Ainda, a construção do Complexo Esportivo permitirá o incremento de projetos extensionistas, como o "Atividade Física e Saúde para Idosos", desenvolvido pelo DEF. Por meio do oferecimento de atividades esportivas, ginástica e acompanhamento da saúde, a nova estrutura possibilitará que a UFLA tenha mais contato com a comunidade lavrense e contribua ainda mais com o seu desenvolvimento.

Obras estruturantes e grandes empreendimentos terão investimento superior a 68 milhões

Por Cibele Aguiar

No início de 2013, a UFLA recebeu secretários de Estado, deputados estaduais e federais, prefeitos da região e representantes de instituições públicas e privadas, para o seminário "Gestão do Desenvolvimento Local e Possibilidades de Parcerias entre a UFLA e as Prefeituras Municipais, para Captação de Recursos Públicos". O evento foi marcado pela assinatura de contratos para a realização de obras estruturantes e grandes empreendimentos no valor total aproximado de 65 milhões de reais. As obras apresentam diferentes fontes de financiamento e reforçam a capacidade da UFLA para a captação de recursos, planejamento e execução.

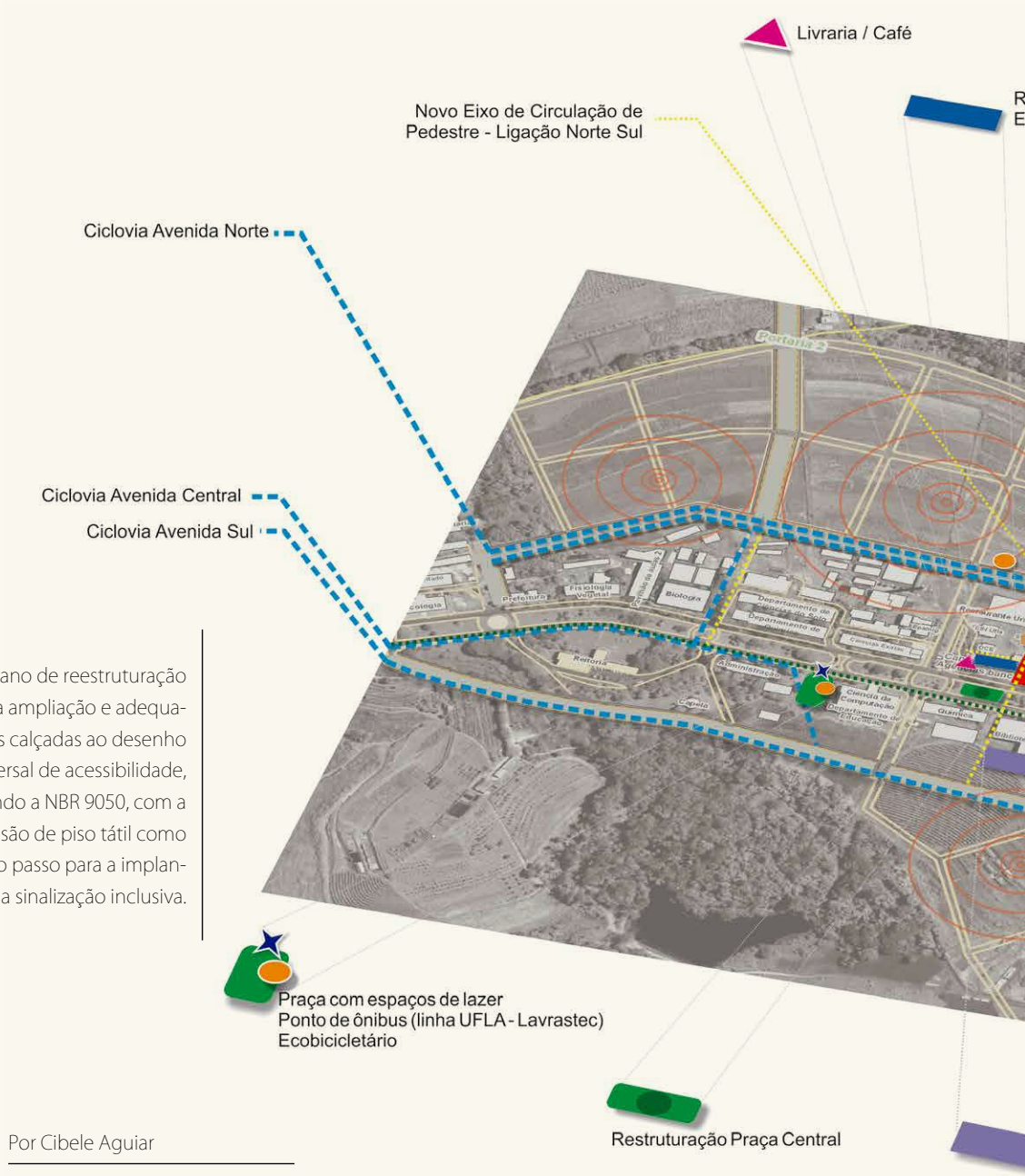
Além das obras já licitadas, que incluem os grandes empreendimentos como o Parque Científico e Tecnológico de Lavras (maior investimento da história da Instituição), o Centro de Eventos, Centro de Cultura, Complexo Esportivo e um novo pavilhão de aulas, na Avenida Norte, outras 19 obras estão previstas para serem executadas em 2013/2014, com valor aproximado de R$ 3,4 milhões de reais. Entre elas, a expansão da Biblioteca Universitária, a construção de nova estrutura para a TV Universitária, Rádio Universitária e Gráfica, além de laboratórios e estruturas de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação.

Uma obra já iniciada é a praça entre o Departamento de Administração e Economia (DAE) e o Departamento de Ciência da Computação (DCC). De acordo com o arquiteto da UFLA, Giovani Salomão Teixeira, a praça terá em seu ponto central um anfiteatro para aulas ao ar livre, ecobicicletário, ciclovias, um xadrez com peças gigantes, quiosque e jardins de convivência.

Também estão previstas diversas reformas e readequações das estruturas já existentes, seja para a inclusão de critérios de acessibilidade, seja para ampliação dos espaços. Muitos laboratórios também passarão por reformas, além da instalação de casas de vegetação para aulas práticas e pesquisas. Entre as reformas previstas, a transformação de quatro casas do Câmpus Histórico em quitinetes para hospedar professores do Programa de Internacionalização.

Área central do Câmpus t

Novos espaços de convivência es



O Plano de reestruturação inclui a ampliação e adequação das calçadas ao desenho universal de acessibilidade, segundo a NBR 9050, com a inclusão de piso tátil como primeiro passo para a implantação da sinalização inclusiva.

Por Cibele Aguiar

Nos últimos anos, o câmpus da UFLA passou por significativa transformação. Com a implantação de novos cursos e a ampliação da comunidade acadêmica, novos prédios foram construídos e as obras continuam em quase todos os departamentos e setores. Agora, o próximo passo será resgatar os espaços de convivência entre as edificações, ressaltando a beleza dos jardins e das avenidas.

O arquiteto da UFLA, Giovani Salomão Teixeira, adianta algumas dessas novidades, com previsão de início das obras ainda em 2013. A ideia é criar um eixo central de circulação entre as avenidas Norte e Sul, ligando o Restaurante Universitário (RU) à Biblioteca, que também passará por obras de duplicação.

De acordo com Giovani, o projeto nasceu do conceito dos pocket parks, que revolucionou a paisagem dos centros urbanos na década de 60 e a ideia foi aproveitada pelas maiores universidades do mundo para reduzir o estresse do dia a dia.

O projeto inclui a criação de um calçadão na área onde hoje está localizada a Cantina Central, incorporando espaços de convivência e de prestação de serviços. A Cantina, por sua vez, será construída próxima ao RU, onde também será destinada uma área para restaurante, nova livraria e cafeteria.

O projeto para esta área resgata os conceitos simbólicos de um centro cívico, na avenida central, como marco de um período de evolução e como elemento de integração de todo o câmpus universitário.

terá obras de revitalização

stão previstos entre as edificações

Mais um trecho da ciclovia central no câmpus foi finalizado. Agora, os ciclistas contam com 5,3 quilômetros de pista para facilitar o acesso aos departamentos e às instalações da Universidade, além de completa sinalização. Para atrair ainda mais ciclistas, com segurança e tranquilidade, está em fase de elaboração o projeto para a construção de cinco bicicletários. O ponto central será na praça de convivência que está sendo construída entre o Departamento de Administração e Economia (DAE) e o Departamento de Ciências da Computação (DCC).

Eco-Bicicletário: construção com conceitos sustentáveis

O arquiteto da UFLA, Giovani Salomão Teixeira, explica que o bicicletário terá uma estrutura simples, com perfil em "U" e cobertura com placas fotovoltaicas para geração de energia. Cada módulo de 30 bicicletas terá autonomia para gerar 3000 KW/mês, que será retornado para a rede elétrica por meio de um inversor de frequência. Serão cinco bicicletários com três módulos cada um, com previsão de construção próxima aos departamentos de Ciência da computação (DCC), Ciência dos Alimentos (DCA), Medicina Veterinária (DMV), Ciências Florestais e Restaurante Universitário (RU).

Novo prédio da Moradia Estudantil agrada estudantes

Por Marina Botelho

A UFLA agora conta com mais vagas de moradia estudantil. Com a inauguração do Bloco II, as vagas aumentam de 216 para 400. Os 184 novos moradores estão sendo alocados em 23 apartamentos masculinos e femininos, sendo dois deles adaptados para portadores de necessidades especiais.

De acordo com o pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários, João Almir Oliveira, o Bloco II ainda terá melhorias: "Está em processo de licitação a instalação do aquecedor solar, que já existe no prédio do Bloco I e serão construídos também um estacionamento coberto para motos, portão elétrico e catraca".

Os apartamentos são compostos por dois quartos cada um; em cada um deles há dois beliches, bancada para estudo, cadeiras e armários individuais. Há, no espaço coletivo, uma ampla área de cozinha e sala, com geladeira, micro-ondas, fogão, bancada e tanque na área de serviço. O banheiro é amplo e divido para atender a dois estudantes. Há também internet disponível em todos os apartamentos.

Os estudantes Danielle Carvalho e Mariana Souza já são moradoras do novo prédio e gostaram das novidades. Isso porque houve uma preocupação com o bem-estar do estudante, por exemplo, com a nova disposição dos cômodos, para possibilitar mais autonomia e um espaço mais adequado aos estudos. Entre as melhorias feitas para os moradores, estão a reforma na lavanderia comunitária e na casa de hóspedes, que recebe os familiares dos estudantes, bem como no sistema de câmeras de vigilância.

As estudantes Danielle e Mariana já aproveitam o novo espaço

Futuro

João Almir anuncia para o início de 2014 a construção do Bloco III, que abrigará pelo menos mais 270 estudantes. Nesse novo projeto, há a previsão de construção de salas de estudo e laboratórios de informática. Além disso, há o projeto de um complexo esportivo para os estudantes, que prevê um campo society, uma quadra coberta e uma quadra de areia. Os investimentos em Moradia Estudantil são prioridade para a Direção Executiva, que reconhece a necessidade de oferecer condições adequadas para a permanência de todos os estudantes.

Promessa cumprida:
Comunidade acadêmica aprova jantar no Restaurante Universitário

Por Cibele Aguiar

Desde novembro de 2012, o Restaurante Universitário da UFLA (RU) passou a atender à comunidade acadêmica também no jantar, que é servido das 17h45 às 19 horas. Desde então, o público tem sido crescente, tendo chegado a uma média de 600 refeições por dia, além das cerca de 3000 refeições servidas no almoço.

Com o crescimento da comunidade acadêmica, que ultrapassa 12 mil pessoas, a política de ampliação dos serviços do RU tem recebido elogios. Isso porque alia características positivas, como conveniência, qualidade, preço e bom atendimento, reunidos em um prato nutritivo e diversificado que agrada a diferentes públicos.

A estudante Débora Rossini comemora o novo serviço

> “Os preços das refeições continuam subsidiados: R$1,00 para estudantes de baixa renda e R$ 2,00 para os demais estudantes, preços praticados desde 1998, sem reajuste nesse período”.

Estudante do 5º período de Matemática Débora Rossini comemora o novo serviço, já que, muitas vezes, passa o dia todo na Universidade. “Gostei bastante da iniciativa, pois como a maioria dos estudantes, fico o dia todo na UFLA, por ter aulas e outras atividades em horários diversificados”, comenta.

Saúde e bem-estar no câmpus

Ciente de que a saúde dos estudantes e servidores é um dos pilares para uma comunidade acadêmica em constante evolução, desde fevereiro de 2013 o câmpus da UFLA passou a contar com o Ambulatório de Atendimentos Básicos de Urgência. O serviço é vinculado à Coordenadoria de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) e está localizado no andar inferior do Pavilhão 4 (conhecida como nave 1). O ambulatório fica aberto das 8 às 11 horas e das 13 às 22 horas, ampliando o atendimento para o período noturno.

Atendimentos de urgência no câmpus

Saúde é prioridade

A comunidade acadêmica da UFLA tem à disposição um centro de saúde que conta com três médicos (dois clínicos-geral e um ginecologista), dois médicos do trabalho (Siass), duas odontólogas, duas psicólogas e uma nutricionista. Além disso, com a indicação de receituário médico, também são disponibilizados alguns medicamentos gratuitos.

Dentistas para todos!

A UFLA está firmando uma parceria e vai construir mais cinco consultórios odontológicos, no câmpus histórico, para o atendimento de residentes e professores/orientadores do Centro Universitário Unilavras. Nessa modalidade, será possível ampliar o atendimento odontológico, hoje oferecido a toda a comunidade UFLA, para os servidores terceirizados e funcionários das Fundações de Apoio.

Reestruturação das fazendas valoriza ensino prático, pesquisa e extensão

Por Cibele Aguiar

Cumprindo mais uma vez o papel social no ensino, pesquisa e extensão, a UFLA tem um plano ambicioso pela frente: transformar a fazenda Muquem em Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária, e a fazenda Palmital em Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias, planejados para se tornar um centro de referência nacional e internacional em atividades agropecuárias inovadoras e estratégicas.

Com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/CT-Infra), a Universidade aprovou projetos para estruturar os centros com benfeitorias e equipamentos agrícolas que darão suporte ao desenvolvimento das atividades. O objetivo é oferecer aos agricultores da região a oportunidade de se apropriarem de tecnologias desenvolvidas na Universidade, por meio de diferentes modelos de culturas agrícolas, florestais e de manejo de animais.

Um dos projetos prevê a construção do Centro de Pesquisa em Pecuária Leiteira (Cepe-Leite), com recursos de R$ 2.670.026,00. O recurso aprovado vai propiciar a estruturação do Centro, dando novo impulso às pesquisas realizadas por grupos multidisciplinares. A nova estrutura permitirá, ainda, ampliar e aperfeiçoar o desenvolvimento de pesquisas avançadas nas áreas de Nutrição, Medicina Veterinária Preventiva, Qualidade do Leite, Forragicultura e Conservação de Forragens.

Da sala de aula para o campo

A estruturação do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária deverá contribuir para a geração de conhecimentos e tecnologias e para a manutenção da UFLA como referência em Ciências Agrárias no Estado e no País, com reflexos positivos para a qualidade de vida da sociedade e para a formação dos futuros profissionais.

Defensora desses projetos, a vice-reitora, professora Édila Vilela de Von Pinho, considera a estruturação dos centros experimentais como uma das prioridades para alavancar a qualidade dos cursos de graduação e, em especial, de pós-graduação. Segundo ela, as diversas dissertações, teses e cultivares geradas nas fazendas da UFLA são um orgulho para a Instituição, com grande potencial de crescimento a partir das novas estruturas físicas e equipamentos.

> “As duas fazendas funcionarão exclusivamente com energia solar, eólica e biogás”.

A 1ª edição da Vitrine do Agronegócio (Vitagro 2013), realizada no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias, em Ijaci, atraiu produtores, profissionais e estudantes que participaram de dinâmicas de campo, dinâmicas de máquinas e visitaram as unidades demonstrativas de diversas culturas. Para a edição 2014, está prevista a construção de estruturas físicas.

Da semente à xícara, a inovação no setor cafeeiro tem a marca UFLA

Por Cibele Aguiar

Já está adiantada a construção da Agência de Inovação do Café, no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), que vai integrar em um mesmo espaço físico iniciativas voltadas ao desenvolvimento de inovações para o setor cafeeiro, por meio da interação entre competências institucionais em projetos colaborativos.

O projeto vem sendo articulado desde 2009 pelo Polo de Excelência do Café e pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Sectes, contando com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e UFLA.

Estima-se um investimento na ordem de dois milhões de reais e a construção deverá ser finalizada no segundo semestre de 2013. Desse montante, foi feito o repasse de R$ 1,2 milhão pela Finep e a contrapartida da UFLA será de R$ 800 mil, negociados com recursos do Ministério da Educação (MEC).

O projeto vai integrar iniciativas como o Polo de Excelência do Café, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT-Café), Centro Tecnológico de Comercialização Online de Café (e-Café Brasil), o Centro de Inteligência em Mercados (CIM), que inclui o Centro de Trainee em Mercados e Bureau de Informação e Desenvolvimento do Café, além de ações do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão do Agronegócio Café – Cepecafé/ UFLA.

Na avaliação do gerente executivo do Polo de Excelência do Café, Edinaldo Abrahão, a Agência de Inovação do Café surge para integrar o governo, as universidades e o setor empresarial, considerando as condições estruturais de uma aliança estratégica como a base edificadora que faltava para elevar a cafeicultura de Minas à competitividade desejada na sociedade do conhecimento. "trata-se de uma estrutura para agregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham para tornar a cafeicultura mineira referência em ciência, tecnologia e inovação", reforça.

A Agência de Inovação do Café vem somar à estrutura já disponível na UFLA com foco em inovação, como o Núcleo de Inovação Tecnológica – Nintec, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – Inbatec e o Parque Científico e Tecnológico de Lavras – Lavrastec.

Inventário do café mineiro . Um dos projetos que farão parte da Agência de Inovação será o Geoportal do Café: Inventário Quantitativo e Qualitativo da Cafeicultura em Minas Gerais, que será coordenado pela equipe do Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal – Lemaf, da UFLA, com parceria de órgãos e instituições de referência no Estado. O projeto será desenvolvido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do Fundo Estadual do Café (Governo de Minas).

UFLA implanta módulo de Compras do Sipac

Por Cibele Aguiar

Com o objetivo de atender às demandas de informatização, integração e melhoria das atividades administrativas da UFLA, bem como contemplar as ações de modernização do Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFLA), previstas no planejamento estratégico 2012-2016, a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI), juntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag) e a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM), deram início à implantação do Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – Sipac.

O sistema é parte integrante do SIG Administrativo e já está disponível no endereço sipac.ufla.br, com a implantação dos módulos: Catálogo de Materiais, Pedido de compras, Compras e Licitações. Para o seu adequado gerenciamento, foram capacitados 63 servidores da UFLA no módulo de pedido de compras, além de a toda a equipe da DGM. Também já foi formada a equipe de Gestores de Catálogo.

O SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, diárias, passagens, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente (matriz orçamentária). No Sipac, a autorização de qualquer despesa deverá ser realizada, previamente, antes mesmo de ser executada no Sistema Integrado de Administração Financeira - Siafi.

De acordo com o diretor de Gestão e Tecnologia da Informação, Erasmo Evangelista, os sistemas SIG têm sido adotados por diversos órgãos públicos, além de outras 15 universidades federais. "O sistema representa grande avanço para a administração universitária, uma vez que permite o controle refinado dos procedimentos administrativos, inclusive os vinculados ao orçamento distribuído no âmbito interno", considera.

Além das requisições e do controle orçamentário, o Sipac controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do câmpus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, entre outras funcionalidades.

Nos próximos meses, serão implantados os módulos: Integração Siafi, Protocolo (Documentos e Processos), Almoxarifado e Requisição de Material, Orçamento e Requisições, Patrimônio, Contratos, Registro de Preços, Liquidação de Despesas, Boletim de Serviços, Bolsas, Infraestrutura (Manutenção, Obras), Faturas, Transportes, Auditoria e Controle Interno. O sistema foi desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e está sendo customizado e implantado na UFLA pela DGTI, com a consultoria de uma empresa especializada na construção de soluções de software para administração pública e instituições de ensino.

Para realizar pedido de compra de material, o servidor deverá acessar http://sipac.ufla.br/

Comunidade ampliada:

UFLA terá mais de 100 novos servidores

Por Marina Botelho

A UFLA conquistou, após muita luta, mais 97 vagas para servidores técnico-administrativos, o que representa uma demanda histórica da Instituição. Dessas vagas, 35 são de nível superior (classificação E) e 32 de nível médio, sendo duas destinadas a libras (ambas classificação D). Além dessas, há mais 30 vagas provindas do Reuni, que já estão sendo liberadas.

Há também vagas resultantes de aposentadorias e falecimentos, antes extintas, que agora serão direcionadas para os locais onde esses profissionais atuavam. Um concurso já foi realizado para provimento de 24 vagas e o outro tem previsão de ser realizado em agosto.

Para o reitor José Roberto Scolforo, a falta de pessoal do quadro permanente para acompanhar o ritmo acelerado de crescimento da Universidade tem exigido um valor expressivo do orçamento para o pagamento de servidores terceirizados; porém, existe a meta de reduzir esse gasto ao longo do ano, inclusive por imposições legais.

"Sabemos que essa ação não seria viável se não lográssemos êxito no pleito por novos técnicos. Temos conquistado um número expressivo de vagas, embora ainda longe de obtermos o que necessitamos. Por isso, continuaremos solicitando mais vagas em 2014, até que as demandas sejam atendidas", considera.

Investir em capital humano é prioritário

Por Cibele Aguiar

O Plano de Capacitação 2013 oferece oportunidades de desenvolvimento na carreira para servidores da UFLA em diversas áreas do conhecimento. Durante todo o ano, o servidor terá uma lista de 27 ações de capacitação para o desenvolvimento da carreira, entre cursos, treinamentos, oficinais e ciclo de palestras.

Para participar dos cursos e oficinas, o servidor deverá preencher a ficha de inscrição disponível na página da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP (www.prgdp.ufla.br/capacitacao, no menu "Inscrições"). Essa ficha deve ser impressa e entregue na Secretaria da PRGDP, com a autorização da chefia, até três dias úteis antes do início do curso pretendido.

Servidores mais preparados

Os servidores técnico-administrativos também são incentivados a participar dos cursos de Mestrado Profissional, criados para oferecer oportunidade de capacitação na própria Universidade. O Mestrado Profissional em Administração Pública e em Tecnologias e Inovações Ambientais já mostram resultados positivos, com projetos de servidores da UFLA que vão contribuir para a gestão administrativa e ambiental na Instituição.

> "Nos últimos anos, foram dedicados esforços no sentido de programar uma política de capacitação dos servidores técnico-administrativos e docentes, visando à atualização e à adequação do quadro de pessoal às constantes e rápidas mudanças pelas quais a universidade vem passando".

Biblioteca Universitária terá segunda ala

Duplicação do andar superior seguirá arquitetura moderna

A Biblioteca Universitária ganhará uma segunda ala, com a uma área adicional de 1500 m², no piso superior. Em razão das limitações do terreno, a ampliação seguirá uma arquitetura moderna, preservando a área de estacionamento no piso inferior. A obra está prevista para início em 2014. Para definir os detalhes da ampliação, serão ouvidas as demandas dos servidores da Biblioteca e usuários.

Acesso aberto à produção científica

RI UFLA
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Tradicionalmente, a comunidade acadêmica da UFLA está envolvida em centenas de projetos de pesquisa, com uma produção científica que cresce tanto em quantidade, quanto em qualidade das publicações. Para ampliar a divulgação desses resultados, o Repositório Institucional da UFLA (RIUfla) vai armazenar a produção intelectual da Universidade em formato digital, permitindo a busca e a recuperação para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores.

Acesse o site **http://repositorio.ufla.br.**

Biblioteca Universitária implementa sistema de radiofrequência

Com mais de 275 mil exemplares, entre livros, dissertações, teses e outras publicações, a Biblioteca Universitária deu início à implementação de um novo sistema de identificação do acervo, por meio de Radiofrequência (Radio Frequency Identification – RFID), que funciona com a implantação de equipamentos com dispositivo de radiofrequência e etiquetas com microchips nos livros e outros objetos, que transmitem sinais por ondas de rádio.